

# A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRO—Quinta-feira, 13 de Abril de 1892

N. 27

**ASSIGNATURAS**  
PARA A CAPITAL  
Semestre.....5\$000  
FÓRA DA CAPITAL  
Semestre.....6\$000  
—  
PAGAMENTO ADIANTADO  
—  
Numero avulso.....100 rs

## AVIZO

A gerencia desta folha participa aos Srs. assignantes que se acham em atraso para com esta empresa que, do dia 7 de Maio em diante, deixará de enviar a si não satisfizerem em tempo opportuno as suas assignaturas, correspondentes ao anno proximo findo.

## A REGENERAÇÃO

DESTERRO, 12 de Abril de 1892

O resultado, até agora conhecido, da eleição a que se procedeu no dia 9 do corrente, para preenchimento da vaga deixada pelo Exm. Sr. Ministro da Justiça, conselheiro Manoel da Silva Mafra na camara temporaria é o testemunho mais eloquente de que o distincto eleitorado do segundo districto da provincia sabe aquilatar o merito, presando, mais que tudo, o sentimento do patriotismo.

Com quanto não seja ainda conhecida a votação dos collegios de Lages, Bagnacs, Curitibaos, Campos Novos e S. Joaquim da Costa da Serra, com tudo nutrimos a esperança de que está eleito deputado o nosso illustre comprouvenciano Dr. Manoel da Silva Mafra,

Tal é a grandeza da causa que advogamos.

A provincia de Santa Catharina não se deixaria, na quadra actual, desmerecer aos olhos das suas duas irmãs Minas Geraes e Bahia, que reelegeram os seus dilectos filhos, conselheiros Afonso Penna e Rodolpho Dantas.

Aguardemos a grata noticia daquellas localidades, e então, á victoria exalçaremos sublimados hymnos.

Se isto succeder, a causa da provincia, puramente patriótica, fica plenamente justificada e o empenho da honra e da dignidade, mais uma vez, coroado do mais brilhante exito.

## SECÇÃO GERAL

### NOTICIARIO

Mandou-se passar: Da corveta *Bahiana* para a *Nichteroy*, o 2º tenente Gustavo Diocleciano de Bittencourt Cotrim; da corveta *Guanabara* para a *Parnahyba*, o guarda-marinha Raul Atto Fernandes.

Concedeu-se tres mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saúde, ao alferes do 17º batalhão de infantaria Joaquim Olympio Cardoso da Costa; e sessenta dias, em prorrogação, ao capitão do mesmo batalhão o nosso amigo João Alcino de Faria.

O Dr. Inspector de hygiene publica foi no dia 10 a Santo Antonio, de onde ante-hontem á tarde regressou.

A molestia que ali tem grassado epidemicamente é a febre intermitente pernicioso, a qual tem atacado a séde da freguezia, Varzea de Ratonos, a Barra, Sambaqui e Sacco de Itacoroby, onde maior numero de doentes se nota.

Até o dia 11 se contava o numero de 279 doentes, desde o dia 30 do mez passado; ha apenas 3 mortos, 32 curados, cerca de 40 convalescendo e os mais em tratamento.

O numero de cahidos doentes tem diminuido diariamente, desde o dia 6 em que se contaram 41 novos.

Além da desolação propria de todas as epidemias, são numerosissimas as scenas de desgraça que a pobreza determina.

Não é sómente o auxilio do medico, dos remedios, das dietas que o Estado deve a essas populações, é tanto como isso o socorro de viveres para acudir a essas familias que a molestia privou de buscar os meios de subsistencia.

O povo está contente com os socorros que tem a administração da provincia ordenado, pois quer o tratamento medico, quer o fornecimento de dietas e socorros tem se feito com proveito e promptidão.

Consta que S. S. o Dr. Inspector de hygiene veio muito satisfeito com a maneira porque ali se está praticando o serviço.

S. S. visitando aquella localidade, ministrou ao medico que alli se acha encarregado do tratamento das pessoas atacadas da epidemia, certas medidas, aconselhadas pela sciencia, no sentido de debellar o mal.

O illustre facultativo, na quadra presente, se tem mostrado incançavel a bem de cumprir os

deveres inherentes ao espinhoso cargo de que se acha revestido.

Resultado conhecido da eleição que teve lugar no dia 9 do corrente, para Deputado Geral pelo 2º districto desta Provincia.

	Conselheiro MAFRA	Advogado OLIVEIRA
S. José	88 votos	50 votos
Laguna	86 >	53 >
Imaruby	33 >	22 >
Villa Nova	9 2 sep. 7 >	
S. Amaro	12 >	13 >
Pescaria Brava	15 >	19 >
S. P. d'Alcantara	10 >	4 >
Enseada de Brito	5 >	15 >
Tubarão	53 >	98 >
Mirim	1 >	6 >
Azaraungá	5 >	0 >

Falleceu e sepultou-se no sabbado passado o Sr. Boaventura da Silva Vinhas, commerciante desta praça.

A' desolada viuva, aos filhos extremecidos e genros do finado as nossas expressões de profundo pesar.

Consta-nos que o Dr. Inspector de Hygiene segue para S. Miguel, a inspecionar o serviço sanitario d'aquelle municipio.

Domingo passado houve mais outra corrida de touros.

O circo estava litteralmente cheio e os artistas se portarão como mestres nos diversos generos de trabalho, destacando-se os Srs. Matheus, Vasconcellos e Fernandes.

Canna-verde e Paquete estiveram impagaveis.

O publico ficou satisfeito e ao terminar a corrida, chamou os artistas á arena entre estrepitosos bravos e palmas.

Domingo proximo haverá funcção, e alem de haverem chegado, para os trabalhos, quatro excellentes novilhos e touros, ha tambem dous terneirinhos que, consta-nos, serão postos á disposição dos meninos que quizerem farpéal-os, segundo o uso na provincia do Rio Grande do Sul.

A ser exacto hade ser divertida essa corrida.

Transcrevemos do *Diario Oficial* de 1 do corrente, o discurso do Exm. Sr. Conselheiro Manoel da Silva Mafra, ministro da justiça, com relação ao roubo das joias da corôa, e em resposta á interpellação do Sr. deputado Fernandes de Oliveira.

O Sr. Silva Mafra (ministro da justiça):—Sr. presidente, não posso, nem devo acompanhar o nobre deputado pelo 2º districto do Rio de Janeiro, em todas as considerações, que acaba de fazer a proposito do seu requerimento. Limitar-me-hei a expôr á camara dos Srs. deputados, qual foi

a posição do governo nesta materia e foi, Sr. presidente, aquella que não podia deixar de ser constitucionalmente.

Recebida a noticia do crime cometido no Paço de S. Christovão, a policia deu-se pressa em alli comparecer, para proceder ás diligencias do costume, afim de determinar a existencia material do delicto. Proseguiram as diligencias policiaes. Em virtude d'essas diligencias, o Sr. Dr. chefe de policia julgou que era o caso de pedir á autoridade judiciaria a prisão preventiva d'aquelles que suppunha delinquentes. Porém, a continuação d'essas diligencias, que a camara conheço, boivencou a autoridade judiciaria da legitimidade da expedição de contra mandado de prisão, ou mandado de soltura em favor dos indiciados.

O Sr. FERNANDES DE OLIVEIRA:—A vista da requisição do chefe de policia.  
Um Sr. DEPUTADO:—Requisição há de concessão.

O Sr. SILVA MAFRA (ministro da justiça):—Si procedassem, Sr. presidente, as considerações feitas pelo nobre deputado pelo municipio auctro, no terreno em que collocou a discussão, então nada tinha adiantado o país em separar a justiça da policia. (Apoiados)

Ha muitos annos que combatiamos por este principio; elle traduzio-se em lei, e hoje vem fazer-se culpa á policia d'aquillo que, si se provar, só poderá correr sobre a responsabilidade do poder judiciario.

(Crusam-se muitos apartes.)

VOZES DA MAIORIA:—Ouçam a resposta.

O Sr. SILVA MAFRA (ministro da justiça):—O governo, Sr. presidente, não tem motivo algum para suppôr que a autoridade judiciaria não cumprio o seu dever.

Dado, mesmo por hypothese, que o chefe de policia tivesse procedido menos convenientemente, este seu procedimento estava apadrinhado, estava coberto pela competencia exclusiva e responsabilidade do poder judiciario. Esta, senhores, é que é a verdadeira doutrina. Si se me convencesse, ou si me convencessem do que o chefe de policia da corte procedeu menos convenientemente, ainda assim elle ficará acobertado pela decisão do poder judiciario.

O nobre deputado prometteu entrar na apreciação da legitimidade da decisão do juiz, mas essa materia é alieia á competencia do governo.

Conheço a robustez do seu talento e illustração, mas sei que uma e outra não serão bastantes para derrogar a questão no terreno em que a colloco, e demonstrar que o executivo pôde intervir nas decisões do judiciario.

O governo não pôde por modo alguma faz-lo, assim como, Sr. presidente, salva a camara dos Srs. deputados o direito da censura, não sei até que ponto pôde a mesma camara entrar na apreciação de taes decisões.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA:—Essa é liberal!

O Sr. RUY BARBOSA:—Ella salvou a censura. (Ha outros apartes)

O Sr. PRESIDENTE:—Peço a attenção dos Srs. deputados. Quem tem a palavra é o Sr. ministro da justiça.

O Sr. MAFRA (ministro da justiça):—Parece-me, Sr. presidente, não ter proferido uma heresia constitucional. (Apoiados)

Uma das grandes bases do nosso sistema politico, é a divisão dos poderes, e a sua independencia reciproca, e si a

camara dos Srs. deputados pôde entrar no merecimento da prova das decisões do poder judiciario com relação a cada uma das causas, offendo-se esse principio constitucional.

(Cruzam-se a partes.)

O Sr. PRESIDENTE.—Attenção!  
ALGUNS SRS. DEPUTADOS.—Vai muito bem.

O Sr. MAPRA (ministro da justiça).—Sr. presidente, já disse talvez mais do que devia dizer.

O governo, tendo a inspecção geral sobre os actos do poder judiciario, só pôde proceder contra elle quando individualmente a respeito dos magistrados se convencer de que ha materia para a sua responsabilidade. Exibiu o nobre deputado as provas d'essa responsabilidade...

O Sr. FERNANDES DE OLIVEIRA.—Já apresentei o meu requerimento.

O Sr. MAPRA (ministro da justiça).—O governo não se demorará em cumprir o seu dever.

Até então, Sr. presidente, nada ha a fazer por parte do governo. Creio que tenho respondido satisfactoriamente ao nobre deputado, e ainda o faço em homenagem ao poder judiciario. (Muito bem.)

**ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA**

Varias sociedades philantropicas e humanitarias de Portugal constituiram-se n'uma grande commissão, para impetvarem do governo de Hespanha a abolição da escravatura, que ainda infelizmente existe nas suas colonias da America.

Ha fundadas esperanças de que a Hespanha se resolva a lavar essa mancha, que ainda hoje enodôa o pavilhão de Castella.

**HISTORIA DA GUERRA FRANCO-ALLEMÃ**

Acaba de publicar-se na Allemanha o vigesimo e ultimo tomo da *Historia da guerra franco-allema de 1870 a 1871*, redigida pelo estado-maior allemão, sob a direcção do general Moltke. Vê-se por esta importantissima publicação que durante a guerra ficaram fora de combate, do lado dos allemães, 123,453 soldados e 6,247 officiaes, dos quaes 40,031 mortos no campo ou em resultado das feridas. Não ha dados

bastantes para calcular com exactidão as perdas dos francezes.

O numero de francezes prisioneiros subio a 702,091 soldados e 21,508 officiaes. As forças allemães que tomaram parte na campanha, compunham-se de 1,451,991 homens, dos quaes 33,101 eram officiaes.

As noticias que este ultimo tomo contém a respeito da sanidade militar, communições postaes e telegraphicas, hospitaes, leis marciais e tudo o mais concernente á arte da guerra, tornam-o tão interessante como os anteriores.

**UMA BAGATELA**

Adelina Patti, esta cantora extraordinaria, que actualmente nos Estados-Unidos da America, recolhe em troca de uns raros e divinos cantos quantias maravilhosas, foi ha pouco a Cincinnati, dizer na sala do *Musie Keel*, uma das mais espaçosas que se conhecem, dois solos do *Messias*, de Haendel, pela somma deliciosa de sete contos de reis.

Acompanharam-na durante o sarau seiscentos coristas e uma orchestra de cem musicos dos melhores da cidade.

Aconselhada pelos seus amigos a diva, antes de partir para as provincias do sul, segurou em perto de seiscentos contos fortes em um dos bancos de Cincinnati todas as suas joias.

**O CORPO HUMANO**

«O celebre Dr. Lancaster, de Londres, em uma conferencia que ha pouco verificou naquella capital, deu a conhecer os resultados de uma analyse feita no corpo de um homem que pesava 72 kilogrammas, e que são os seguintes: Carbono, 10 1/2 kilogrammas; cal, 1 kilogramma; soda, ferro, potassa e magnesia, 28 grammas; oxygenio, 55 kilogrammas.

Todos estes elementos combinados representam o corpo humano: 55 kilogrammas de agua; 7 1/2 de gelina e 7/2 de phosphato de cal e outros saes mineraes.

Pelo que respeita á parte physica do nosso corpo, segundo o Dr. Lancaster, contém 306 ossos e cerca de 500 musculos.

Os adultos em geral 30 libras de sangue.

O coração humano tem, termo médio, seis pulgadas de comprimento e quatro de diametro, dá 70 pulsações por minuto e cada pulsação faz circular onça e meia de sangue ou mesmo 105 por minuto, 656 libras por hora e sete toneladas e 3/4 por dia.

Tudo sangue do nosso corpo passa pelo coração em tres minutos e os nossos pulmões em estado normal contém cinco litros de ar.

Como termo médio, respiramos 1.200 vezes por hora, aspiramos uns 203 litros de ar ou 7.200 ao dia.

**POPULAÇÃO ESCRAVA**

A população escrava do municipio de Vassouras, Rio de Janeiro, no dia 31 de Dezembro de 1881 era de 18,790 pessoas, das quaes 10,363 homens e 8,397 mulheres.

Debaixo d'este ponto de vista Vassouras está em quinto lugar.

Os quatro municipios que têm maior escravatura são os seguintes, cuja estatistica foi feita até o dia 10 Junho do anno passado: Campos 29057, Valença 25265, Cantalago 21502, e S. Fidelis 19078. O numero de ingenuos que existem naquella municipio é de 3553, dos quaes 2256 homens e 2207 mulheres.

**RESULTADO DA EXPOSIÇÃO DO CAFÉ**

A Austria acaba de elevar os direitos de importação sobre o café a mais de 10%. Esta medida parece, será seguida por outros paizes, dando-se como motivo que, sendo o Brazil maior productor do ricográo, e este paiz elevando continuamente os direitos nas suas alfandegas pôe obstaculos no consumo dos productos de procedencia estrangeira.

Nos Estados Unidos tambem tem feito propaganda, allegando que uma caixa de kerosene vale, posta no Rio de Janeiro, 1\$500 e paga de direitos 3\$500.

**VARIEDADE**

**Exame medico dos milagros de Lourdes**

PELO

DR. P. DIDAY

(Traduzido para a «Regeneração».)

**SEGUNDA QUESTÃO**

**As curas milagrosas**

(Continuação)

Si a palavra milagre vem do *mirari*, a qualidade de milagre é etymologicamente obtida sem contestação na maior parte dos exemplos de curas contidos neste livro. Admittido que as circumstancias essenciaes d'estes factos tenham

sido taes como o Sr. Lassorre as refere (1)—ou repito de proposito e sublinho: *admittindo que as circumstancias essenciaes d'estes factos tenham sido taes como o Sr. Lassorre as refere*, ha n'elles resultados estupendos, e mesmo alguns effeitos que parecem fóra de proporção com o que a sciencia medica pôde realizar por seus methodos de tratamento. No seu sentido litteral, eu declaro, a palavra *milagre* mesmo seria inferior á expressão que, só, convém em face de taes phenomenos; porque *admirar* não basta; sentimo-nos, confussumo-nos quasi estupofactos!

E contudo, ainda admittindo taes como são referidos, estes factos, todos estes factos estupendos, não comprehendo em nenhum d'elles o caracter do verdadeiro milagre. E á este respeito, sega entrar nas definições, nas citações, nos controvertorios de linguistica ou de loxycographia sagrada, eis aqui, em termos os mais simples possiveis, como vamos tentar fazer-nos comprehender por nosso adversario.

Não é exacto que aquillo que guerra estabelecer por meio das curas milagrosas, é, que ellas só se podem produzir devido á uma influencia *sobrenatural*? Tudo o que, n'estas curas, pôde ser explicado por uma *super-excitación* impressa nos phenomenos normaes da vida, mereço pois á attenção, excitação e justiça nossa admiração, pôde mesmo não ser facilmente realisavel pelas moias da medicina ordinaria; mas não satisfaz do maneira alguma as exigencias do problema que acaba de enunciar. É um *augmento* das forças da natureza; não é uma *derrugação* da lei da natureza.

Que um lentamente minado, quasi consumido pela febre, seja restituído á vida; que uma membra cujos musculos são accommodados da paralyza, de espasmo ou de contracções, cuja nutrição tenha soffrido o contra-golpo d'esta perturbacão profunda do sistema nervoso, seja curada por uma impressão violenta exorcida sobre o mesmo systema organico, eis o que nos surprehende, mas sem por isso confundir nossa razão.—Que si, pelo contrario, se visse um homem suspenso um metro acima do solo, sem meio algum de apoio ou de suspensão; si, mergulhando um thormometro no gelo, se visse subir alguns graus... oh! eis-aqui o que desconcertaria todas as noções sobre as leis da natureza: eis-aqui o milagre.

Esta distincção pareceria capciosa! Esta pretensão seria julgada excessiva!..

Seria obrigar-me a lembrar que ellas não são de minha invenção, que a idéa d'ellas me veio mesmo de Lourdes.

(1) Quero aqui supprir como possível o erro e a má fé, uma informação incompleta e até a intenção do enganar.

**FOLHETIM 26**

**UM COMMANDANTE DE 15 ANNOS**

POR

**JULIO VERNE**

PRIMEIRO VOLUME

**PRIMEIRA PARTE**

**CAPITULO VII**

**PREPARATIVOS**

—Attenção, Dick, vigia bem, gritou a última vez o capitão Hull, ao joven novico.

—Contae commigo, senhor.

—Um olho no navio e outro na baleeira, meu rapaz! Não te esqueças!

—Assim farei, Sr. capitão, respondeu Dick Sand, que foi collocar-se perto da cana do lemo.

Já a ligeira embarcação se achava a muitas centenas de pés do navio. O capitão Hull, de pé, á frente, não podendo mais fazer-se ouvir, renovava as suas recommendações com os gestos mais expressivos.

Foi então que Dingo, sempre com as mãos apoiadas na amurada, soltou uma especie de uivo lamentavel, que teria mesmo desfavoravelmente impresso-

nado as pessoas pouco inclinadas ás superstições.

Este uivo fez estremecer a Sra. Weldon.

—Dingo! disse ella, Dingo! E' assim que tu animas os teus amigos? Vamos, um bello latido bem claro e bem alegre!

Mas, o cão não latiu mais, e, deixando-se cahir sobre os pés, veio lentamente para junto da Sra. Weldon, a quem lambem affectuosamente a mão.

—Elle não bole com o rabo, murmurou Thomaz a meia voz. Mau signal! mau signal!

Mas, quasi logo, Dingo ergueu-se e soltou um rugido do colera.

A Sra. Weldon voltou-se.

Negoro, acabava de deixar o posto da equipagem e dirigia-se para o castello de proa, na intenção, sem daveida, de seguir com o olhar, elle tambem, as manobras da baleeira.

Dingo atirou-se sobre o mestre casinheiro, tomado do mais vivo, como de mais inexplicavel furor.

O cão ia-lhe saltar á garganta.

—Aqui, Dingo, aqui! gritou-lhe Dick Sand, que, abandonando por um instante o seu posto de observação, correu para a frente.

A Sra. Weldon, pelo seu lado tambem, fazia esforços para acalmar o cão.

Diago obedeceu, não sem repugnancia, e voltou rugindo surdamoute, para ao pé do novico.

Negoro não tinha pronunciado uma

só palavra, mas o seu rosto tinha empallidecido por um instante. Doixando então cahir a sua alavanca, entrou de novo no seu alojamento.

—Hercules, disse então Dick Sand, encarrego-vos especialmente de vigiar este homem.

—Eu vigiaroi, respondeu simplesmente Hercules, cujos dois enormes punhos se fecharam em signal de assentimento.

A Sra. Weldon e Dick Sand voltaram então os seus olhares para a baleeira, que voava com a força dos seus quatro remos.

Não era mais do que um ponto no mar.

**CAPITULO VIII**

**A BALEIA**

O capitão Hull, baleeiro experientado, não devia deixar cousa alguma entregue ao acaso. A captura de uma jubarte é cousa difficil. Nenhuma precaução deve ser negligenciada. Nenhuma o foi n'esta circumstancia.

Em primeiro lugar o capitão Hull tratou de manobrar de modo a appropiar-se da baleia, contra o vento, afim de que nenhum rumor pedesse indicar-lhe a proximidade da embarcação.

Howik dirigio, pois, a baleeira seguindo a curva assaz longa, desenhada pelo banco vermelho dos crustaceos no

meio do qual fluctuava a jubarte. Devia assim costear-a.

O mestre que executava esta manobra, era um marinheiro do grande sangue frio, que merecia toda a confiança ao capitão Hull. Não havia a receiar, n'elle, nem uma hesitação nem uma distracção.

—Attenção ao governo, Howik, disse o capitão, vamos tentar surprehender a baleia. Não nos mostremos senão quando estivermos a ponto de harpoar.

—Está entendido, senhor, respondeu o mestre de equipagem. Vou seguir o contorno d'estas aguas avermelhadas da maneira a termos sempre o vento.

—Bom! disse o capitão Hull.—Rapazes, o menos barulho possível.

Os remos, cuidadosamente preparados para amortecerem o som, manobravam em silencio.

A embarcação, habilmente dirigida pelo mestre, tinha attingido o largo banco de crustaceos. Os remos de um lado mergulhavam-se na agua esverdeada e limpida, e de la outra, levantavam o liquido avermelhado, e pareciam escorrer gotas de sangue.

—O vinho e agua! disse um dos marinheiros.

—Sim, respondeu o capitão Hull, mas agua que se não pôde beber e vinho que serve! Vamos, rapazes, não fallemos mais e apertemos, áms.

Quando o padre Peyramale, cura d'esta parochia, recebeu pela primeira vez Bernadette; quando ella o convideou, da parte da *Senhora*, para edificar uma capella no lugar das apparicoes, o prudente ecclesiastico quiz, antes de o fazer, ter um signal, uma prova da divindade d'aquelle que enviou esta ordem expressa. Ora, o que pediu elle para esse fim? Um phenomeno de ordem usual? Uma cura mais ou menos difficil? A cura da asthma da Bernadette, por exemplo? Não. «A Apparicao. Elle disse, tom sob seus pés uma roseira selvagem, uma roseira-brava que sae dos rochedos. Estamos no mez do Fevereiro. Pois bem! si ella quer a capella, diz-lhe de minha parte que faça florescer a roseira.»

Por esta unica palavra, a questã era formulada nos seus verdadeiros termos.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

O abaixo assignado, authorisado pela Mesa da Irmandade do Santissimo Sacramento d'esta cidade, vem por meio d'este manifestar seu sincero agradecimento, pela coadjuvação que recebeu das Irmandades de N. Senhora das Dôres, do Rosario, do Parto e da Conceição, e sociedade musical *Guarany*, na festividade da Semana Santa, pelo que tornou-se o acto mais brilhante, devido a este tão importante auxilio; e assim pede a todos se dignem aceitar o presente, como signal de gratidão.

Desterro, 11 de Abril de 1882.

O Vice-provedor  
JOAQUIM MARTINS JACQUES.

A . . .

Quanto é doce no despertar da vida Sentir a chama d'um ardente amor... Que seja puro, virginal, constante E que sorria pra' o futuro... além!...

Oh! Nesta quadra toda amor e rizes, Paixões, saudades, doces sonhos, fôros Que dias bellos, presentimos sempre! Tempo querido que não volta mais!...

Anjo, contigo sempre estar quizera... Sentir a vida, pois sem ti não vivo, De quando em quando, o'cular subtil, Qual beija as flores o colibri travesso!

Mas tenho a mente a delirar constante... Tudo me falla d'este ser querido: —O cantar das aves, o chivar das fontes, A brisa, a noite, as solidões, os ormos!...

Não queira Deus que me succumba a vida Sem ver ainda a sua doce imagem... Eu quero a vida, mas mui longa e bella A par d'esse anjo, a quem devoto sou!

Quero abraçal-a, e n'este tempo languido Emplice o meu, seu coração sentir... Depois jurarmos, por testemunha o céo, —Amor eterno, sentimento santo!...

Aves canoras adojai, cantai! Alegres arias, amorosos trochos... Soluçã rola na floresta occulta Canções suaves, de amor — poemas!

Flácidas fontes de brilhantes aguas Espelho lindo do painel celeste... Também me mostrem no seu seio puro —A doce imagem da mulher que adoro!

Vastas campinas, florecidas, bellas Flores mimosas que perfume exhalão... Brisa fagueira que de manso passas —Loyal-lheodôres, murmurai-lhe amor!

A.

© *Cranes* torna-se muitas vezes estril

A' causa de descuido e doleixo. Uma analyse chimica nos fornece os constituintes do cabello, e os elementos vege-

taes da maravilhosa e incomparavel *Tonica Oriental*, se conforma exactamente a elles. Esta valiosa preparação encerra em si as materias requeridas pela natureza, para formar e aperfeiçoar a cabelladura, fornecendo e produzindo nos casos onde faltão completamente. O resultado é, que o cranee, o mais improductivo e estéril, torna-se fecundo sob sua admiravel influencia, e um cabello lustro, luzido e formoso, cobre prontamente a cabeça, e o adorno é completo. Os vasos que nutrem o cabello, requerem *ton* em taes casos, o esta essencial accção vigorosa, é proporcionada por esta admiravel e impagavel preparação vegetal.

320

EDITAES

Praça

O major Affonso de Albuquerque e Mollo, Juiz do orphão primeiro supplente em exercicio n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e sou termo, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que será vendida em hasta publica, no dia 20 do mez de Abril proximo futuro, á porta da sala das audiencias, pelas onze horas da manhã, á quem mais offerecer, —uma morada de casas torrees, sita á rua do Imperador d'esta cidade, fazendo frente á dita rua e fundos com quem do direito for, confrontado pelo lado do oeste com casas do Visconde Lemos Fernandes, e pelo lado de leste com casas do Dr. Sergio Falcao, descripta e avaliada no inventario da fidejussão D. Anna Prudencia da Conceição e Oliveira pela quantia de um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000), pertencentes aos herdeiros da mesma fidejussão. E para que cheguem á noticia de todas as pessoas que na referida casa queirão lançar, mandei passar o presente e mais tros d'este theor, e mando ao porteiro dos auditorios d'esto Juizo, que visto este indo por mim assignado, os affixe nos lugares publicos; e da sua affixação passará certidão na fórma legal em seguida a este, publicando-se tambem pela imprensa. O que que se cumprirá. Dado e passado n'esta cidade do Desterro, aos 24 dias do mez de Março de 1882. Eu José de Miranda Santos, escrivão que subscrevi. — *Afonso de Albuquerque e Mello*.

Alfandega

A Inspectoria da Alfandega faz publicae, que de conformidade com o artigo 24 e sob as penas do artigo 25 do decreto n. 5600 do 15 Julho de 1874, e até o fim do corrente mez se está procedendo n'esta repartiçã a cobrança a bocca do cofre da 2ª prestação do corrente exercicio do imposto de industrias e profissões.

Alfandega de Santa Catharina, 1 de Abril de 1882. — *Pedro Caetano Martins da Costa*, inspector.

DECLARAÇÕES

Moeda de cobre

Os abaixo assignados levão ao conhecimento do Commercio, que não acceptão em pagamento moedas de cobre ou de bronze, se não em quantia marcada por lei ou

com abatimento de 10 por cento.

Desterro, 5 de Abril de 1882.

FERNANDO HACKRADT & C.

ANNUNCIOS



D. Maria da Costa Vinhas, seus filhos e genros agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignarão acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu prezado espozo, pae e sogro Boaventura da Silva Vinhas, e com especialidade a todos aquellos que se prestarão durante a enfermidade e aos arranjos do funeral. De novo rogão a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa, que mandão celebrar sexta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja de S. Francisco; pelo que, desde já se considerão muito agradecidos.

Desterro, 11 de Abril de 1882.

Vende-se ou aluga-se uma escrava sã e forte para todo e qualquer serviço, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, quem pretend-a dirija-se á rua da Paz n. 22 A.

3-3

ATENÇÃO

Vende-se baratissimo no deposito de madeiras do fallecido Joaquim Uriarte á rua da Constitucão em frente a travessa da rua João Pinto, madeiras em pranchões e taboado—cedro, canella, garuba e oleo, trez carroças novas, um carro novo, vidraças, caxilios, portas e portalladas usadas, bancos para carpinteria, um torno completo e ferramentas para officinas de marcenaria, ferrolhos, dobradiças e muitas ferragen, novas e em uso, tijoleiras de marmor o, cal,apparelhos completos do moitões, ta'has e um guincho em perfeito estado e muitos outros objectos que se podem ver das 10 horas do dia ás 3 da tarde e tratar com

João Uriarte.

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.ª

EMPRESTÃO

Dinheiro a juros

RUA DE JOÃO PINTO

N. 10

9-4



O TONICO ORIENTAL

PARA

O CABELLO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos evitar a casã e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

Moveis

O abaixo assignado competentemente autorisado por D. Balbina Francisca Garcia, vende os objectos mencionados pertencente ao expulso de D. Idulmonde Maria Garcia:

- 1 Piano em bom estado.
- 2 Aparadores com tempo de marmore.
- 1 Cama de casal.
- 1 Couso de tempo do marmore.
- 12 Cadeiras de palhinhas.
- 2 Ditas de braços.
- 1 Lavatorio.
- 1 Sofã.
- 1 Relogio de meza.
- 2 Serpentinhas e bronzo.
- 1 Candelabro e varias mudezas.

Antonio Rodrigues Garcia.

Rua da Pedreira n. 12



Óleo de Fígado de Bacalhã

PREPARADO POR

LANNAN & KEMP, N. YORK

Extrahido directamente dos fígados frescos do Bacalhã por meio da compressão, e sem accção calorica alguma, depois de ter sido passado nos Bancos da Terra Nova. E' de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção E' de effectos admiraveis no Curativo da Tisica. Fornece a delicada natureza das Crianças; faz engordar e communica as cores da saúde aquelles que fazem uso d'ella.

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO

Edição semanal

PUBLICADA AS TERÇAS-FEIRAS

Tiragem 6,000 exemplares

Assignatura, por anno.....5\$000

por semestra.....3\$000

—1882—

Esta edição é um dos grandes melhoramentos introduzidos na imprensa brasileira pela empresa da GAZETA DE NOTICIAS, que assim segue os bons exemplos da dos Estados-Unidos.

Tudo quanto se publica de interessante na folha diaria é reproduzido n'esta edição, como sejam, além do noticiario, artigos de fundo, parte commercial, folhetim-romance e uma revista da semana expressamente feita, as correspondencias e folhetins dos collaboradores Luiz Guimarães, Guilherme de Azevedo, Eça de Queiroz e José Carlos Rodrigues, em Portugal, França, Inglaterra e Estados-Unidos.

Por outro lado, nenhum periodico se lhe pôde comparar na modicidade da assignatura, cujo prego está ao alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assignaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer época, mas nunca por menos de seis mezes.

Os assignantes de anno têm direito a um exemplar do *Almanak da Gazeta de Noticias*, que se acha no prelo.

A tosse, as constipações,

bronchitis e in-

flamação dos

pulmões

Curados radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O Grande Remedio Mexicano que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Proto Medico Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da tísica e de todas as molestias da garganta, o peito e os pulmões.

# DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA COMISSÃO DE HIGIENE DO BRAZIL

Toda o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potássio. Os mais distintos médicos da Faculdade de Medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICHON, BLANCHOT, TROUSSEAU, NÉLATON, PLOMPT, BOGUA, obtiveram os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos doentes do osso, dos tumores brancos, da papreira ou bocio, das moléstias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução aquosa, tem por consequente o irritar a mucosa do estomago e determinar a secreção gástrica.

Um outro effecto benéfico actua mencionavel, e scilicet, no expulso de este limpo remedio, o Xarope de casca de laranja amarga do Laroze, o qual, por sua acção tónica sobre os organos do aparelho digestivo, facilita a absorção de Iodureto de potássio, previne qualquer irritação e permite que se continue a administração sem temor de nenhum inconveniente e completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

**XAROPE LAROZE** de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NEUROSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Cambrios do estomago.

**XAROPE SEDATIVO** de casca de laranja amarga **BROMURETO DE POTASSIO**

Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de St. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

**XAROPE FERRUGINOSO** de casca de laranja amarga **PROTO-IODURETO de FERRO**

Contra a Anemia, Chloro-Anomia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drograrias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e C<sup>as</sup>, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

# INJECTION BROU

HIGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar coisa alguma. Vendê-se nas principaes Pharmacias do mundo. (Exigir a instrução do uso). 40 annos de successos. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 103, rua de Valenciennes, successor de Broca.

# VINHO DEFRESNE COM PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradável ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

- O Tédio aos alimentos,
- O Crescimento rapido,
- A Fraqueza do Sangue,
- As Côres Pallidas,
- A Inappetencia, — A Debilidade,
- As Menstruações difficéis,
- A Amenorrhœa, — As Nevroses,
- A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejudas, e enriquece o leite das amas.

Dose: Meio copo de manhã, na sobremesa.

# PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na socção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1<sup>a</sup> CLASS, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias do Portugal e do Brazil.

# CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO da Academia de Medicina de Paris

As Capsulas de Raquin são em geral ingeridas com facilidade. Não houve nenhuma excepção em sua applicação.

O Doctor CULLERENT, Medico do Hospital de Midi, administrou Capsulas de Raquin em 100 doentes e obteve:

100 CURAS



APPROVAÇÃO da Academia de Medicina de Paris

Elas não causão nenhuma sensação desagradavel no estomago. A Academia de Medicina declarou que as Capsulas de Raquin são superiores a todas as outras capsulas, para se administrar a copaliba no tratamento das

MOLESTIAS SECRETAS

NOTA — Deve-se recuzar, como sendo uma imitação fraudulenta os vidros que não formam iguaes ao desenho acima, e que não tiverem um rubro coia o nome de Raquin, precedido de: dit de — apposto de — precedido de — imitation. (Boletim da Tribuna de Paris, 29 de Março de 1879).

Deposito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as Ph<sup>as</sup>, onde se encontra tambem.

o PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

# FALSIFICACAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brazil, e fazem merceda ao publico enganando que este excellento PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outra. Para soccorer o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a cor das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recuzem-se como falsas todas as pilulas que sejam amarellas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pillula tem, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permitem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

# TYPOGRAPHIA DA REGENERAÇÃO

( ESTABELECIDO EM 1868 )

29 RUA DE JOÃO PINTO 29

—15.000.000—

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se em condições de fazer todo e qualquer trabalho typographico como, obras, folhetos, programmas, cartazes, facturas, notas, circulares, despachos, participações de casamento, cartões de visita, talões e recibos &, &.

Cartas de enterro a qualquer hora

# Preços baratissimos

# FABRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

# JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

( EM SANTA BARBARA )

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e destillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suizo, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, Crème de cacao e Baunilha, e outros liquidos.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparatus dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, cortos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 Rua de João Pinto 10

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878  
CURA DE ASMA  
pelo Dr. D<sup>o</sup> Cléry  
Vende-se em todas as Pharmacias.

BROMURO DE POTASSIO Granulado  
**FALIÈRES**  
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS  
Contra as AFFECÇÕES NEUROLOGICAS, HISTERICAS, NEURALGICAS, ENRAGUEÇAS, COROZAO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.  
N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e bacia para tratar-se durante um mes inteiro.  
XAROPE DE FALIÈRES  
Com SUCO de LARANJA AMARGA e BROMURO de POTASSIO  
Abolutamente puro e a mais approved.  
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS  
e nas DROGRARIAS PHARMACIAS

**VELOUTINE**  
É UMA ESPÉCIE DE  
**Doçura de Flor de Arroz**  
Espectacularmente preparada com BISMUTO  
e por consequente  
d'uma acção saudável sobre a pelle.  
ADHERENTE e TOTALMENTE INDELEZIVEL  
dando á pelle uma frescura e  
arredandura naturaes.  
Preço da Caixa com bacia, 3 fr.  
Paris, Gb. F. A. Y., 8, rue de la Paix.  
Depositos em todas as  
Pharmacias, Drograrias,  
Coxas de Parfumerias, etc.

**SUSPENSORIO MILLERET**  
classico, sem Huiduras, Urticaria,  
das coxas.  
Para evitar as falsificações,  
coligir a firma do inventor, e exigir  
em cada suspensoario.  
MILLERET, LE GORREAU, Succesor, Paris, 49, r. J. Bonaparte.